10

GUIA ORTOGRÁFICO BÁSICO

Fernanda Fonseca Pessoa Rossoni

e-Tec Brasil – Redação e Expressão Oral



Jonathan Ruchti

Fonte: www.sxc.hu

Meta

Esclarecer dúvidas do dia a dia quanto à ortografia e à utilização de determinadas expressões.

Objetivos

Ao final dessa aula, você deverá ser capaz de:

1. empregar corretamente as letras que têm o mesmo som;
2. diferenciar e escrever corretamente algumas palavras da língua portuguesa;
3. diferenciar e aplicar as palavras homônimas e parônimas.

Pra começar...

Na Língua Portuguesa, o emprego das letras e dos sinais gráficos não é simples. Um mesmo som pode ser representado por mais de uma letra e uma mesma letra pode representar mais de um som. Além disso, como vimos na Aula 9, as variações sonoras podem ser marcadas por sinais gráficos ou não.

Nas palavras "mesa", "examinador" e "certeza", por exemplo, as sílabas destacadas possuem o mesmo som, sem, no entanto, serem formadas pelas mesmas letras. É exatamente isso que gera dúvidas em relação à grafia correta de algumas palavras.

Por isso, nesta aula, você vai conhecer algumas orientações básicas sobre o emprego dessas letras que geram dúvidas. E, ainda, veremos as mudanças no significado de uma palavra quando mudamos uma letra (com o mesmo som) ou acrescentamos um sinal gráfico, como vimos na aula anterior com por e pôr.

A pretensão não é esgotar o assunto, mas sim fornecer explicações gerais que possam esclarecer algumas dúvidas sobre ortografia.

Empregando as letras

Entendendo os fonemas...

Em Lingüística, um fonema é a menor unidade sonora de uma língua que estabelece distinções entre as palavras. Por exemplo, a diferença entre as palavras "prato" e "trato", quando faladas, está apenas no primeiro fonema: P na primeira e T na segunda.

Os fonemas são classificados em vogais, semivogais e consoantes.

Exemplo: A palavra "foca" possui quatro sons diferentes: f – o – c – a, ou seja, quatro fonemas.

Em alguns casos, uma única letra pode representar dois fonemas, como é o caso da letra x: "fixo" (f – i – k – s – o). Em outros casos, duas letras podem representar um único fonema: "canta" (k – ã – t – a), carro (k – a – R – o), etc.

Utilizando os fonemas...



Fonte: www.sxc.hu

Para começar nossa aula, mostraremos o emprego de algumas letras que geram o mesmo som que outras.

Falaremos sobre o emprego das seguintes letras: h, s, z, g, j, x, c, ç, sc e ss.

ETIMOLOGIA
Estudo das palavras, de sua história, e das possíveis mudanças de seu significado.

DÍGRAFO
Conjunto de duas letras que representa um único fonema (som), como é o caso de: ch (chimarrão), lh (molho), nh (rainha), rr (carroça), ss (assar), sc (nascer), sç (desça), xc (exceção), gu (guia), qu (periquito), am (amparo), an (antes), em (ontem), en (encher), im (impasse), in (inveja), om (ombro), on (onça), um (umbigo) e un (ungir).

Emprego do *h*

O *h* não representa fonema algum. Essa letra apenas mantém a **ETIMOLOGIA** da palavra e da tradição escrita do idioma.

Veja alguns casos de emprego da letra h:

1. A letra h é usada no final de algumas interjeições: “oh!”, “ah!”...

2. Quando a etimologia assim determina: hábil, hálito, habilitação, haver, herança, herói, hélice, hesitar, hiato, hífen, híbrido, higiene, hidrogênio, hipoteca, hora, homem, hoje, honra, honesto, horizonte, hulha, humano, humilde.

3. Regra negativa: não se usa *h* no interior de palavras, exceto quando ele fizer parte dos **DÍGRAFOS** *nh*, *ch* ou *lh* ou se tratar de palavra composta com o segundo elemento começando com h: chave, malha, rainha, anti-horário, pré-história.

Atenção!



Nas palavras compostas em que os elementos se unem sem hífen, elimina-se o h do segundo elemento, como em *desabitado*, *desonra* e *reaver.*

No nome próprio Bahia, ocorre o h no meio da palavra, o que não ocorre com seus derivados: *baiano*, *baianidade* e *coco-da-baía*.

Emprego do *s*

A letra *s* é empregada:

1. Nas palavras derivadas de uma primitiva grafada com s: analisado (de análise), pesquisar (de pesquisa) etc.
2. Nos adjetivos terminados pelo sufixo -oso (*a*), que indica abundância: cheiroso, formoso, horroroso.
3. No sufixo -*ense*, indicador de origem: catarinense, israelense, piauiense, fluminense, amazonense, palmeirense.
4. Nos sufixos –*ês (a)* e -isa, indicadores de origem, título de nobreza ou profissão: francês, camponês, marquesa, princesa, poetisa, profetisa.
5. Depois de **ditongos**: coisa, faisão, mausoléu, maisena, Neusa, lousa.
6. Nas formas dos verbos *pôr e querer*: pus, puser, pusesse, quis, quiser, quisesse.

Ditongo

Encontro de uma vogal com uma semivogal em uma mesma sílaba. O ditongo se diferencia do hiato pelo fato de este último ser constituído por duas vogais e ser pronunciado em sílabas diferentes.

Emprego do z

Emprega-se a letra *z:*

1. Nas palavras derivadas de uma primitiva grafada com a letra z: cruzeiro, cruzada (de cruz), deslizamento, deslizante (de deslize).

2. Nos sufixos -*ez* e -*eza* formadores de substantivos abstratos a partir de adjetivos: insensatez (de insensato), mesquinhez (de mesquinho), estupidez (de estúpido), beleza (de belo), grandeza (de grande).

3. No sufixo -*izar*, formador de verbo a partir de substantivo ou adjetivo: globalizar (de global), hospitalizar (de hospital), atualizar (de atual).

Emprego do *g* e do *j*

Emprega-se a letra *g:*

1. Nas palavras derivadas de uma primitiva grafada com a letra *g*: engessar, engessado (de gesso).

2. Nas palavras terminadas em *-ágio, -égio, -ígio, -ógio, -úgio:* pedágio, colégio, litígio, relógio, subterfúgio.

3. Nos substantivos terminados em *-gem*: vertigem, coragem, margem, viagem (substantivo).

Atenção para as exceções: pa*jem*, la*jem*, lambujem (estas palavras são assim grafadas devido à etimologia delas, ou seja, sua origem).

Emprega-se a letra *J*:

Nas palavras de origem indígena e africana: pajé, canjica, jibóia, jirau

Emprego do *x*

Emprega-se a letra x:

1. Normalmente, depois de ditongos: ameixa, caixa, eixo, feixe.

2. Depois da sílaba inicial *en-*: enxame, enxoval, enxada, enxaqueca.

Atenção para as exceções: os verbos encher, encharcar e derivados devem ser grafados com *ch*.

3. Depois da sílaba inicial *me-*: mexer, mexilhão, mexicano, mexerico, mexerica.

4. Nas palavras de origem indígena ou africana: xangô, xará, xavante, xingar, abacaxi.

Emprego do *e* e do *i*

• Emprega-se a letra *e*: nas formas do presente do subjuntivo dos verbos terminados em *-uar* e *-oar.*

Exemplos:

continuar – continue, continues

abençoar – abençoe, abençoes

• *Emprega-se a letra i*: na segunda e na terceira pessoa do singular do presente do indicativo dos verbos terminados em *-uir, -air* e *-oer.*

Exemplos:

retribuir – retribuis, retribui

sair – sais, saí

moer – móis, mói

Emprego do *s*, do *c*, do *ç*, do *sc* e do *ss*

Veja algumas dicas que orientam a utilização dessas letras:

1. Verbos grafados com *ced* originam substantivos e adjetivos grafados com *cess.*

Exemplos:

Ceder: cessão, cessionário

Conceder: concessão, concessionária

Exceder: excessivo, excesso

2. Verbos grafados com *nd* originam substantivos e adjetivos grafados com *ns.*

Exemplos:

Ascender: ascensão, ascensional, ascensor

Expandir: expansão, expansivo

Distender: distensão, distensor

3. Verbos grafados com *ter* originam substantivos grafados com *tenção*.

Exemplos:

Abster: abstenção

Ater: atenção

Conter: contenção

Saiba mais...



Há palavras que possuem duas grafias aceitas pela norma culta. Veja algumas delas:

assobiar / assoviar

catorze / quatorze

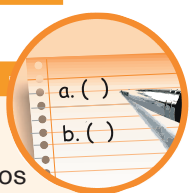
cota / quota

cotidiano / quotidiano

percentagem / porcentagem

taverna / taberna

Atividade 1 – Atende ao Objetivo 1



1. Complete as frases com os verbos formados a partir dos substantivos ou adjetivos entre parênteses:

a. Antes de plantar é preciso _____ o solo. (fértil)

b. Precisamos _____ muito para fazer o trabalho de Geografia. (pesquisa)

c. O governo quer _____ os serviços públicos. (racional)

d. Durante a apresentação, tivemos que _____, pois Ana esqueceu o texto. (improviso)

e. A professora veio _____ que amanhã não haverá aula. (aviso)

2. Preencha as lacunas com *s, ss, z, ç, c, sc, sç, xc* ou *x:*

a. E__igiu ser re__arcido da quantia que havia pagado.

b. O perfume da vela re__endia por toda a casa.

c. A e__entricidade era a sua característica mais marcante.

d. Uma falsa meiguice encobria-lhe a rigide__ e a falta de compreen_ _ão.

e. A obse__ão é prejudicial ao di__ernimento.

Parônimos

Parônimas são as palavras que se parecem na grafia ou na pronúncia, mas possuem significados distintos.

Veja algumas delas e seus respectivos significados:

- absolver (perdoar, inocentar) / absorver (aspirar, sorver)
- cavaleiro (que cavalga) / cavalheiro (homem cortês)
- comprimento (extensão) / cumprimento (saudação)
- emigrar (deixar um país) / imigrar (ingressar em um país)
- eminente (elevado) / iminente (prestes a ocorrer)
- flagrante (evidente) / fragrante (perfumado)
- fusível (aquilo que funde) / fuzil (arma de fogo)
- inflação (alta dos preços) / infração (violação)
- mandado (ordem judicial) / mandato (procuração)
- ratificar (confirmar) / retificar (corrigir)
- tráfego (trânsito) / tráfico (comércio ilegal)

Homônimos

Palavras homônimas são aquelas que têm a mesma pronúncia; no entanto, possuem significados diferentes.

Conheça algumas delas:

- acender (pôr fogo) / ascender (subir)
- acento (sinal gráfico) / assento (lugar em que se senta)

- caçar (perseguir animais) / cassar (tornar sem efeito)
- cela (pequeno quarto) / sela (assento sobre o qual monta o cavaleiro)
- censo (recenseamento) / senso (entendimento, juízo)
- cerrar (fechar) / serrar (cortar)
- chá (bebida) / xá (antigo soberano do Irã)
- cheque (ordem de pagamento) / xeque (lance de jogo de xadrez)
- consertar (corrigir, preparar) / concertar (compor, ajustar, combinar)
- coser (costurar) / cozer (cozinhar)
- insipiente (ignorante) / incipiente (principiante)
- taxar (fixar taxa) / tachar (pôr tacha ou defeito)

Diferenciando as palavras e expressões...

Há casos em que temos dúvidas quando ao emprego de certas expressões e palavras semelhantes.

Para que você não confunda mais a utilização destas expressões, apresentamos, em seguida, uma relação das dúvidas mais freqüentes:

1. *Porque / por que / porquê / por quê*

Em primeiro lugar, é preciso que você saiba que a palavra "que" sempre deve ser acentuada quando vier em final de frase.

Exemplos:

Você vive de *quê*?

Ela pensa em *quê*?

- *Por que*: Neste caso, ocorrem duas palavras. Esta expressão é usada em casos de pergunta direta (se vier escrita ou subentendia a palavra "razão") e quando for equivalente a "pelo qual" e flexões.

Exemplos:

Por que razão você não compareceu?

Por que você fez outro caminho?

Este é o caminho *por que* passa todos os dias.

Não entendi os motivos *por que* faltaram.

- *Por quê*: Ocorre nos mesmos casos do *por que* . No entanto, o "que" leva acento circunflexo quando o *por quê* vier no final da frase.

Exemplos:

Você não compareceu *por quê*?

Fez outro caminho *por quê*?

• *Porque*: É utilizado para mostrar idéia explicativa ou causal, equivalendo a "pois".

Exemplos:

Tirou boa nota *porque* estudou bastante.

Não compareceu *porque* estava doente.

• *Porquê*: Neste caso, trata-se de um substantivo (significa causa, motivo, razão) e, como tal, virá precedido por artigo ou outra palavra determinante.

Exemplos:

Nem o governo sabe o *porquê* da inflação.

Não compreendemos o porquê da briga.

2) *Onde / aonde*

Utiliza-se *aonde* com os verbos que dão idéia de movimento, equivalendo a p*ara onde*. "Onde", por sua vez, é empregado, com verbos que não dão idéia de movimento.

Exemplos:

Aonde você vai?

Não sei ainda *aonde* vamos.

Aonde nos leva com tanta rapidez?

Onde estão as crianças?

Não sei *onde* as encontrar.

Gosto da casa *onde* moro.

3) *Mal / mau*

A palavra *mau* é sempre um adjetivo (é o antônimo de "bom").

Exemplos:

Escolheu um *mau* momento.

Ele é um *mau* aluno.

Por outro lado, *mal* pode ser:

Advérbio de modo (antônimo de bem).

Conjunção temporal (equivale a *assim que*).

Substantivo (quando precedido de artigo ou de outro determinante).

Exemplos:

Ele se comportou *mal*. (advérbio de modo – antônimo de bem)

Seu argumento está *mal* estruturado. (advérbio de modo – antônimo de bem)

Mal chegou, saiu. (conjunção temporal – equivalente a *assim que*)

O *mal* não tem remédio. (substantivo – observe o determinante destacado)

Ela foi atacada por um *mal* incurável. (substantivo – observe os determinantes destacados.

4. *Cessão / sessão / seção*

Cessão: significa ato de ceder.

Sessão: é o espaço de tempo que dura a reunião de um corpo deliberativo, consultivo, um congresso, uma junta etc. ou o espaço de tempo durante o qual se realiza um trabalho ou parte dele.

• *Seção*: significa parte de um todo, segmento.

Exemplos:

Ele fez a *cessão* de seus direitos autorais.

A *cessão* do terreno para a construção do estádio agradou a todos os torcedores.

Assistimos a uma *sessão* de cinema.

Reuniram-se em *sessão* extraordinária.

Lemos a notícia na *seção* de esportes.

Compramos os presentes na *seção* de brinquedos.

5. *Há / a - para indicação de tempo*

Há: indica tempo passado (equivale a "faz")

Exemplos:

Há dois anos que ele não aparece.

Ele chegou da Europa *há* um ano.

• A: indica tempo futuro

Exemplos:

Daqui *a* dois meses ele aparecerá.

Ela voltará daqui *a* um ano.

6. *Mas / mais*

• *Mas*: é uma conjunção adversativa, e, como tal, indica contrariedade. Pode ser substituída por: porém, contudo, todavia, no entanto, entretanto etc.

• *Mais*: é um advérbio de intensidade, podendo, também, dar idéia de adição. Ao invertermos o significado da frase, podemos substituir a palavra por "menos".

Exemplos:

Ninguém esperava, *mas* ela acabou aparecendo.

Eles trabalham muito, *mas* ganham pouco.

Sem dúvida, é a garota *mais* simpática da sala.

Dois *mais* dois, às vezes, dá cinco.

7. *Senão / se não*

• *Senão* equivale a "caso contrário".

• *Se não* equivale a "se por acaso não". Trata-se da conjunção condicional "se" seguida do advérbio de negação "não".

Exemplos:

Não estacione naquele local, *senão* você será multado.

Faça o depósito até amanhã, *senão* o pedido será cancelado.

Se não chover, iremos acampar.

A festa será amanhã à noite, *se não* ocorrer algum imprevisto.

8. *Ao encontro de / de encontro a*

• *Ao encontro de*: significa "a favor de".

• *De encontro a*: significa "contra alguma coisa", "em direção oposta".

Exemplos:

Aquelas atitudes vão *de encontro ao* que eles pregavam. (idéia de oposição)

Sua atitude veio *de encontro ao* que eu esperava. (idéia de oposição)

Acho ótima sua idéia. Ela vem *ao encontro do* que eu tinha imaginado. (idéia a favor)

Os noivos subiram a escadaria da igreja para ir *ao encontro* da felicidade. (idéia a favor)

9. *Em vez de / ao invés de*

• *Em vez de* significa "no lugar de".

• *Ao invés de* significa "ao contrário de".

Exemplos:

Em vez destes livros, traga-me outros.

Ao invés de muito triste, é um ser intensamente alegre.

10. *Desapercebido / despercebido*

• *Desapercebido* significa desprovido, desprevenido.

• *Despercebido* significa que não foi notado.

Exemplos:

O hospital está *desapercebido* de medicamentos.

O estado de palidez passou *despercebido.*

11. *Continuidade / continuação*

Ao contrário do que se imagina, continuidade e continuação não são sinônimos:

• *Continuidade*: extensão ininterrupta, aquilo que é contínuo.

• *Continuação*: equivale a prosseguimento, prorrogação.

Exemplos:

O importante, neste momento, é a garantia da *continuidade* das práticas públicas que estão sendo implementadas pelo Ministério da Cultura.

Esta rua é *continuação* daquela.

SAIBA MAIS...



Sinônimo x Antônimo

Sinônimos são palavras de sentido igual ou aproximado: alfabeto e abecedário; extinguir e apagar; transformação e metamorfose; oposição e antítese.

Antônimos são palavras de significação oposta: ordem e anarquia; soberba e humildade; louvar e censurar; mal e bem; mau e bom, progredir e regredir; simpático e antipático; bonito e feio.

12. *A princípio / em princípio*

• *A princípio*: significa "inicialmente".

• *Em princípio*: significa "em tese", "teoricamente", "em termos".

Exemplos:

"Capitu, a *princípio*, não disse nada." (Machado de Assis, *Dom Casmurro*)

Em *princípio* não estamos interessados em vender esse imóvel.

13. *Endemia / epidemia*

• *Endemia*: Doença que existe constantemente em determinada região

• *Epidemia*: Doença que surge rapidamente num lugar e acomete, a um tempo, grande número de pessoas; no entanto, não é duradoura.

Exemplos:

Um dos motivos de essa *endemia* rural emergir em centro urbano é atribuído aos movimentos migratórios rural-urbanos ocorridos nas últimas décadas.

A epidemia de cólera matou 775 pessoas no ano de 2008.

14. *Acidente / incidente*

• *Acidente*: é um "acontecimento infeliz", "um desastre".

• *Incidente*: equivale a uma "circunstância causal".

Exemplos:

Acidentes de trânsito ocorrem freqüentemente.

"O amante é nada mais do que um incidente arriscado." (Aluísio Azevedo, *Livro de uma Sogra*)

15. *Grátis / gratuito*

- *Grátis* é advérbio; e advérbio modifica o verbo.
- *Gratuito* é adjetivo; e adjetivo modifica o substantivo.

Exemplos:

Beber grátis uma cerveja.

Leve grátis uma bolsa térmica.

O *serviço* de entrega é *gratuito.*

Atendimento gratuito às quartas-feiras.

Observe que nos dois primeiros exemplos (grátis = advérbio), pode-se, também, utilizar "gratuitamente" e "de graça", que também são advérbios.

16. *Inúmeros / numerosos*

- *Inúmeros*: significa "incontáveis".
- *Numerosos*: significa "vários".

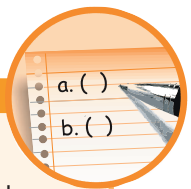
Exemplos:

Fez-se uma reflexão sobre o sistema prisional e os *inúmeros* desafios encontrados pela psicologia.

"Além de qualquer apuro literário, faltava-lhe também uma voz musical, *numerosa*, com inflexões." (Lima Barreto, *Numa e a Ninfa*)

17. *Israelense / israelita*

- *Israelense*: indivíduo natural ou habitante de Israel.
- *Israelita*: seguidor da religião e da cultura de Israel.



Atividade 2 – Atende aos Objetivos 2 e 3

Preencha as lacunas das frases seguintes com a palavra adequada dentre as que estão entre parênteses:

1. O feminino de _____ é dama. (cavaleiro / cavalheiro)
2. Pelo último _____, somos mais de cento e setenta milhões. (censo / senso)
3. O juiz _____ o réu. (absolveu / absorveu).

4. Você agiu muito _____ por não repreender aquele – _____ elemento. (mau / mal)

5. Não sei _____ te encontrar. (aonde / onde)

6. Pense nos ideais _____ batalhamos _____ _____ tanto tempo (por que / porque, a / há)

7. _____ me trouxeres os presentes, ficarei aborrecida. (senão / se não)

8. Ela foi _____ uma solução para o problema que a afligia. (de encontro a / ao encontro de)

9. Camila queria comprar uma bicicleta nova, _____ não tinha dinheiro. (mais / mas)

10. _____ seis meses que não vejo o Juliano. (a / há)

11. Ainda vou descobrir o _____ desta polêmica. (porque / porquê)

12. Agora é um _____ momento para se comprar dólares. (mal / mau)

13. _____ eu for, não importa, desde que seja __ _____ ele estiver. (onde / aonde)

14. Parecia estar _____ a desclassificação. (eminente / iminente)

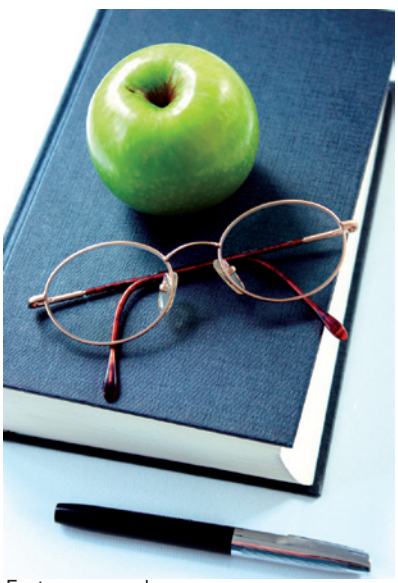
15. O marido _____ a mulher comprando jóias e mais jóias. (fragou / flagrou)

Para terminar....

É normal esquecer a grafia de uma palavra que possui a mesma pronúncia de outra ou que é escrita com as letras s, c, ç, x, e z. Daí a importância de aulas como esta. As dicas aqui apresentadas podem ajudar muito na hora de escrever – ou corrigir – um texto.

No entanto, para se lembrar de tudo o que foi apresentado é preciso que você pratique a leitura, com bons livros, jornais e revistas, e também a escrita.

Em caso de esquecer a grafia de alguma palavra, volte sempre a esta aula, utilizando-a como um guia ortográfico rápido!



Fonte: www.sxc.hu

Resumindo...

Nesta aula, você aprendeu que:

- A letra *h* não representa fonema algum, mas é utilizada no final de algumas interjeições e quando a etimologia da palavra determina.
- A letra *s* é empregada:
  - nas palavras derivadas de uma primitiva grafada com s;
  - nos adjetivos terminados pelos sufixos -oso, -ense, -ês (a) e –isa;
  - depois de ditongos e nas formas dos verbos “pôr” e “querer”: pus, puser, pusesse, quis, quiser, quisesse.
- Emprega-se a letra *z*: nas palavras derivadas de uma primitiva grafada com a letra *z* e nos sufixos -ez e -eza formadores de substantivos abstratos a partir de adjetivos e -izar, formador de verbo a partir de substantivo ou adjetivo.
- Emprega-se a letra *g*:
  - nas palavras derivadas de uma primitiva grafada com a letra g;
  - nas palavras terminadas em -ágio, -égio, -ígio, -ógio, -úgio;
  - nos substantivos terminados em -gem.
- Emprega-se a letra *j* nas palavras de origem indígena e africana.
- A letra x é empregada: depois de ditongos; depois da sílaba inicial en-; depois da sílaba inicial me-; nas palavras de origem indígena ou africana.
- Emprega-se a letra *e*: nas formas do presente do subjuntivo dos verbos terminados em -uar e -oar.
- Emprega-se a letra *i*: na segunda e na terceira pessoa do singular do presente do indicativo dos verbos terminados em -uir, -air e -oer.
- Verbos grafados com *ced* originam substantivos e adjetivos grafados com *cess*.
- Verbos grafados com *nd* originam substantivos e adjetivos grafados com *ns*.

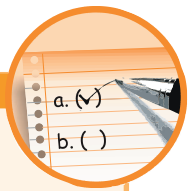


Fonte: www.sxc.hu

- Verbos grafados com *ter* originam substantivos grafados com *tenção*.
- Parônimas são palavras que se parecem na grafia ou na pronúncia mas possuem significados distintos.
- Palavras homônimas são aquelas que têm a mesma pronúncia, no entanto possuem significados diferentes.
- Leituras freqüentes de bons livros, revistas e jornais ajudam na familiarização com o vocabulário. Por isso, sempre que puder, leia!

Informação sobre a próxima aula

Depois de aprender sobre produção de textos e redação técnica, pontuação, crase, colocação pronominal, acentuação e ortografia, estudaremos, na próxima aula, argumentação e expressão oral. Preparado?



Respostas das Atividades

Atividade 1

1.

a. Antes de plantar é preciso fertilizar o solo.

b. Precisamos pesquisar muito para fazer o trabalho de Geografia.

c. O governo quer racionalizar os serviços públicos.

d. Durante a apresentação, tivemos que improvisar, pois a Ana esqueceu o texto.

e. A professora veio avisar que amanhã não haverá aula.

2.

a. Exigiu ser ressarcido da quantia que havia pagado.

b. O perfume da vela recendia por toda a casa.

c. A excentricidade era a sua característica mais marcante.

d. Uma falsa meiguice encobria-lhe a rigidez e a falta de compreensão.

e. A obsessão é prejudicial ao discernimento.

Atividade 2

1. O feminino de cavalheiro é dama. (cavaleiro / cavalheiro)

2. Pelo último censo, somos mais de cento e setenta milhões. (censo / senso)

3. O juiz absolveu o réu. (absolveu / absorveu)

4. Você agiu muito mal por não repreender aquele mau elemento. (mau / mal)

5. Não sei onde te encontrar (aonde / onde)

6. Pense nos ideais por que batalhamos há tanto tempo (por que / porque, a / há)

7. Se não me trouxeres os presentes, ficarei aborrecida. (senão / se não)

8. Ela foi ao encontro de uma solução para o problema que a afligia. (de encontro a / ao encontro de)

9. Camila queria comprar uma bicicleta nova, mas não tinha dinheiro. (mais / mas)

10. Há seis meses que não vejo o Juliano. (a / há)

11. Ainda vou descobrir o porquê desta polêmica. (porque / porquê)

12. Agora é um mau momento para se comprar dólares. (mal / mau)

13. Aonde eu for, não importa, desde que seja onde ele estiver. (onde / aonde)

14. Parecia estar iminente a desclassificação. (eminente / iminente)

15. O marido flagrou a mulher comprando jóias e mais jóias. (fragou / flagrou)

Referências bibliográficas

BARBERO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. Manual de Radiojornalismo: Produção, Ética e Internet. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

FAUSTICH, Enilde L. de J. *Como ler, entender e escrever um texto*. Petrópolis: Vozes, 1987.

TERRA, Ernani; NOLA, José de. *Português no mundo do trabalho*. São Paulo: Scipione, 2004.